

I Seminário do **CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO**

O ser e o fazer técnico na Uesc



RELATÓRIO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Pró-Reitoria de Administração e Finanças
Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos



APRESENTAÇÃO

O I Seminário do Corpo Técnico Administrativo, foi realizado nos dias 17 e 18 de maio de 2023 com o tema “**O SER E O FAZER TÉCNICO NA UESC**”. Este evento foi um marco significativo para a qualificação do debate acerca das questões que permeiam o fazer técnico na Universidade e o seu reconhecimento de sua importância no posicionamento da UESC como uma das melhores universidades da Bahia e do Brasil.

Ao longo de dois dias, tivemos a oportunidade de mergulhar em discussões sobre importantes temáticas, compartilhar experiências e explorar soluções criativas para os problemas que se apresentam no cotidiano universitário. Foram abordadas questões vitais que afetam diretamente o desempenho das equipes técnicas de trabalho, tais como a importância da formação continuada e aprendizagem colaborativa, o necessário desenho e cargos e funções técnicas e sua relação com a avaliação de desempenho, além das oportunidades de crescimento e o impacto das mudanças sociais, econômicas e políticas em nosso trabalho diário.

O papel estratégico do corpo técnico administrativo é representado pela sua conexão e interação em todos os setores da Universidade, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa, extensão e de gestão. Nesse sentido, foi possível construir um espaço de inspiração a partir da troca de ideias e propostas que visem promover melhorias nas carreiras e no ambiente universitário como um todo.

MESA DE ABERTURA

Prof. Dr. **Maurício Moreau** - Vice-Reitor

Paulo Craveiro - Pró-Reitor de Administração e Finanças

Marciene Lima - Presidenta da AFUSC-Sindicato

Rosana Queiroz - Coordenadora de Desenvolvimento de Recursos Humanos



FUNDAMENTAÇÃO

A realização deste seminário foi fundamentada pelos seguintes instrumentos legais:

Lei nº 11.375 de 05 de fevereiro de 2009, que reestrutura as carreiras de Analista Universitário e Técnico Universitário, integrantes do Grupo Ocupacional Técnico Específico, criado pela Lei nº 8.889, de 01 de dezembro de 2003, bem como o seu padrão remuneratório, e dá outras providências.

Decreto nº 13.372 de 20 de outubro de 2011, que dispõe sobre diretrizes para os Programas de Formação e Aperfeiçoamento Continuado para o Desenvolvimento de Carreiras da Administração Pública Estadual e dá outras providências.

Decreto nº 21.071 de 24 de janeiro de 2022, que regulamenta o desenvolvimento na carreira de Analista Universitário, integrante do Grupo Ocupacional Técnico-Específico, e dá outras providências.

Decreto nº 21.070 de 24 de janeiro de 2022, que regulamenta o desenvolvimento na carreira de Técnico Universitário, integrante do Grupo Ocupacional Técnico-Específico, e dá outras providências.

Lei nº 10.851, de 10 de dezembro de 2007, que institui a atividade de instrutoria interna, no âmbito da Administração Pública do Poder Executivo Estadual, e dá outras providências.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023), construído coletivamente pelos Departamentos, Órgãos Suplementares e de Apoio Administrativo da UESC.



PALESTRA DE ABERTURA

A palestra de abertura teve como tema "**Interrogando os instrumentos normativos e mecanismos de gestão que orientam o trabalho do servidor técnico administrativo da UNEB**" e foi proferida pela servidora Maria Jalva Xavier da Silva Souza.

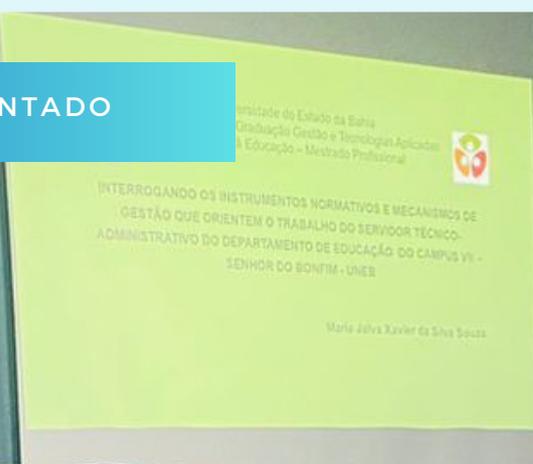
Maria Jalva Xavier da Silva Souza é graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia - UNEB e possui especialização em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação, além de especialização em Gestão Governamental. Completando sua formação, obteve o título de Mestra em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação.

Atualmente, Maria Jalva atua como técnica universitária no Núcleo de Pesquisa e Extensão do Campus 7 da UNEB. Sua experiência e conhecimentos nas áreas de educação, metodologia de ensino e gestão governamental trouxeram uma perspectiva enriquecedora para o debate e **promoveu importantes reflexões e insights sobre os instrumentos normativos e mecanismos de gestão que orientam o trabalho do servidor técnico-administrativo nas Universidades Baianas.**

CONFIRA O TRABALHO APRESENTADO



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse:
<https://11nq.com/trabalhoJalva>





TEMÁTICA I - FORMAÇÃO CONTINUADA E APRENDIZAGEM COLABORATIVA

Apresentada por VERÔNICA NOVAES

Mestra em Educação, Pedagoga, Psicopedagoga e Especialista em Gestão de Pessoas. Atua na CDRH como Analista Universitária na CDRH na gestão dos programas de formação continuada para os servidores da UESC. É membra do Comitê de Educação Corporativa do Estado e gestora de Instrutoria Interna da UESC.

SÍNTESE:

- A participação em ações de capacitação promovidas pela CDRH é influenciada pela percepção de que o trabalho do corpo técnico deve estar limitado à sua atuação no setor onde a pessoa está lotada.
- A aprendizagem colaborativa promove a criação de redes de apoio e fortalece vínculos entre as pessoas, fazendo com que se sintam valorizadas e incentivadas a contribuir com suas habilidades e conhecimentos;
- A elaboração e execução do PAC (Plano Anual de Capacitação) esbarra, em certa medida, na ausência de um desenho de cargo e funções técnicas na UESC;
- O documento que embasa as decisões acerca do afastamento e redução de carga horária dos servidores técnico-administrativos precisa ser atualizado de modo a contemplar áreas específicas de atuação;
- O fortalecimento da rede de Instrutoria Interna na UESC perpassa pelo reconhecimento da relevância da CDRH como executora de um PAC alinhado à proposta pedagógica da Universidade Corporativa do Serviço Público da Bahia.



TEMÁTICA II - DESENHO DE CARGOS E FUNÇÕES TÉCNICAS

Apresentada por EXPEDITO SANTANA

Graduado em Administração de Empresas, especialista em Economia de Empresas Cooperativas e Controladoria Pública. Professor do Centro de Ensino Superior de Ilhéus (CESUPI) onde leciona as disciplinas Gestão de Pessoas, Administração Estratégica e Governança Corporativa e Compliance. Analista Universitário na área de Recursos Humanos da UESC.

SÍNTESE:

- A visão fragmentada dos processos de trabalho dificulta o engajamento dos servidores em ações de capacitação e de integração;
- A gestão por competências pode apoiar na melhoria dos processos de trabalho e na mobilidade interna dos servidores;
- O incentivo à participação do corpo técnico em ações de extensão dialoga com as diretrizes de planejamento estratégico da UESC;
- A percepção de que o fazer técnico está além do seu efetivo envolvimento com as atividades meio, auxilia na definição do que é ser técnico na UESC;
- A produção técnica e científica do corpo técnico da UESC deve ser valorizada através de incentivos funcionais e ações que ampliem a visibilidade destas produções;
- A definição de um plano de cargos e salários que aponte as especificidades, requisitos de qualificação e competências próprias dos técnicos administrativos em educação superior é promordial para assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.



TEMÁTICA III - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Apresentada por DARTAGNAN PLÍNIO

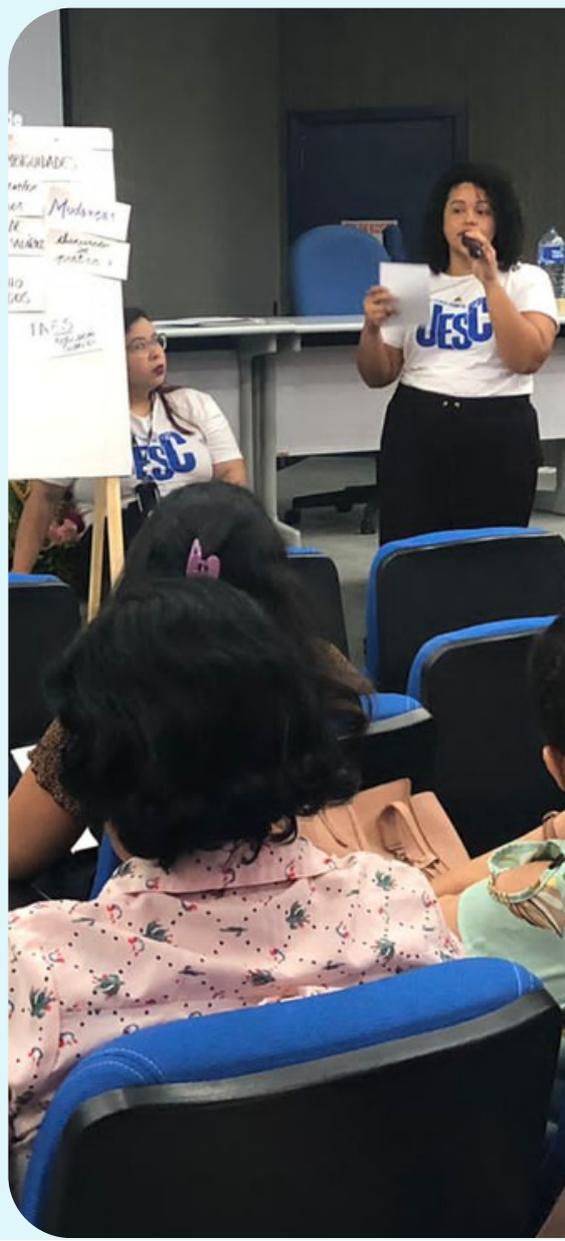
Graduado em Direito, Especialista em Gestão Pública e em Direito Processual, Mestrando em Economia Regional e Políticas Públicas. Atua como membro da Comissão de Avaliação de Desempenho Funcional desde 2014, participando da condução de processos de avaliação, progressão e promoção na carreira de Analista e Técnico Universitário.

SÍNTESE:

- A gestão das equipes de trabalho perpassa pelo acompanhamento contínuo dos resultados que precisam ser definidos a partir de instrumentos de planejamento e controle e com adequada distribuição de responsabilidades;
- A criação de diretrizes para ocupação de cargos de gestão não eletivos pode auxiliar na melhoria dos processos de trabalho;
- Os gestores de unidades demonstram pouco comprometimento com a avaliação de desempenho de suas equipes de trabalho, pois não reconhecem a importância deste instrumento para a melhoria contínua do trabalho;
- Avaliação de Desempenho deve permitir a construção de um feedback mais amplo, envolvendo várias fontes no processo de avaliação, desde que haja definição precisa dos objetivos e critérios;
- A execução de um programa de capacitação que objetiva o desenvolvimento de gestores e lideranças é fundamental para a melhoria da qualidade de vida no trabalho.

ENCAMINHAMENTOS

- Revisar os normativos legais internos que tratam dos **critérios para afastamentos e redução de carga horária visando a qualificação** do corpo técnico-administrativo;
- Regulamentar o **PFAC** - Programa de Formação e Aperfeiçoamento Continuado no âmbito da UESC, em conformidade com o inciso III do Art. 2º do Decreto Estadual nº 13.372, de 20 de outubro de 2011;
- Ampliar a divulgação das **ações de capacitação** e promovê-las **como parte indissociável do trabalho do corpo técnico**;
- Contratar serviço de consultoria para realizar **mapeamento de atribuições e competências** do corpo técnico-administrativo;
- Estudar possibilidades de remuneração para o corpo técnico que configurem como **incentivo à produção técnica e científica**;
- Construir e normatizar formas de **participação de servidores técnico-administrativos nas ações extensionistas**;
- Elaborar matriz de requisitos para ocupação dos cargos de Direção de Assessoramento Superior (DAS) e Intermediário (DAI), visando a **implementação da gestão por competências**.





O I SEMINÁRIO DO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA UESC REUNIU DEZENAS DE PESSOAS COMPROMETIDAS COM O APERFEIÇOAMENTO DAS PRÁTICAS DE TRABALHO, A PARTIR DO DEBATE QUALIFICADO SOBRE OS ASPECTOS QUE PERMEIAM O SER E O FAZER TÉCNICO NA UNIVERSIDADE.

REALIZAÇÃO:



afusc
sindicato